ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

BNL
C 3257286L

FAMÍLIA:
O IMAGINÁRIO DE UM PARAÍSO SOCIAL

WILMA VIEIRA FLAUZINO

BIBLIOTECA
UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda MT
RG Nº 114623
Data 16/12/2010

Pontes e Lacerda,
Julho/2000.

314.6
F587

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

FAMÍLIA:
O IMAGINÁRIO DE UM PARAÍSO SOCIAL

WILMA VIEIRA FLAUZINO

Monografia do Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa, apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Graduada em Letras, Licenciatura Plena, pela Unemat.

Orientadora:
Profª. Ms. Eliana de Almeida

Pontes e Lacerda,
Julho/2000.

AGRADECIMETOS

A Deus, pela sua infinita bondade, misericórdia e seu grande Amor, que têm me sustentado no decorrer desses anos.

Agradeço a algumas pessoas que intercederam ao Senhor, a meu favor nas horas sombrias.

Aos meus filhos que tanto amo e foram pacientes e companheiros nesta jornada.

A Professora Ms. Eliana de Almeida, pelo seus ensinamentos e orientação, sem os quais não seria possível realizar este trabalho.

"Para mim, ensinar é produzir condições para que o aluno, aprofundando sua posição-aluno, tenha voz para intervir no processo que o colocará futuramente na posição-professor".

Eni P. Orlandi (1998: 17)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

QUADRO TEÓRICO

ANÁLISE

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

APRESENTAÇÃO

Trabalhamos com a teoria da Análise do Discurso, na visão da autora Eni P. Orlandi, onde buscamos compreender os funcionamentos discursivos do imaginário, na produção argumentativa dos alunos da Escola Estadual de I e II Graus "Dep. Dormevil Farias", da sala do 1°. Ano de Suplência. O assunto sobre o qual refletimos é a instituição familiar.

Tomamos para isso a noção trabalhada pela AD. de argumentação, enquanto antecipação dos sentidos, ou seja, enquanto jogo das Formações Imaginárias, conforme M. Pêcheux.

Como objeto principal de análise, constituímos do nosso *corpus*, a relação entre pais e filhos, buscando perceber o imaginário sobre os seus papéis definidos na família e os sentidos que essa relação mobiliza nos textos.

QUADRO TEÓRICO

Há várias leituras teóricas sobre o trabalho de produção de texto. Na ótica da Lingüística Textual, o texto é a unidade teoricamente reconstituída, subjacente ao discurso. A "gramática só pode descrever o texto, de maneira que só possibilita apenas uma aproximação com relações às estruturas discursivas atualizadas, empíricas, efetivamente produzidas", segundo koch (1973:23).

Nessa visão teórica, Lingüística Textual, temos vários e importantes estudiosos, mas iremos abordar apenas a visão de Weinrich e Halliday. Segundo Weinrich, o texto é "uma seqüência linear e morfemas que se condicionam reciprocamente, e que de modo recíproco constituem o contexto: texto é uma estrutura determinativa". Ele diz ainda que o "texto é uma seqüência ordenada de signos lingüísticos, entre duas interrupções bem marcadas da comunicação, que por limites inferiores a união de dois morfemas enquanto seus limites superior, é aberto", (1973:43) .

Halliday (1973:38) define o texto como "realização verbal entendida como uma organização de sentidos, que possui valor de uma mensagem completa e válida , o texto é uma unidade da língua em uso, unidade semântica de significado. A noção de texto que tomaremos está inscrita na teoria da Análise do Discurso, segundo a visão de M. Pêcheux, na França e Eni P. Orlandi, no Brasil. A autora, em sua obra Princípios e Procedimentos de Análise do Discurso, Orlandi (1999:23), afirma que existem várias maneiras e teorias, pelas quais se pode estudar a linguagem. A Análise do Discurso, por sua vez, estuda a linguagem no seu curso, em que linguagem dá a idéia de percurso, ou seja, "a língua em movimento". Estuda-se o sujeito, o sentido e sua historicidade, numa relação constitutiva. A "Análise de Discurso concebe a linguagem como mediação necessária entre homem e a realidade natural e social". Considera-se as condições de produção, portanto, a história, como lugares de determinação do sujeito e produção de sentidos.

O objeto de estudo da Análise do Discurso (AD) é o discurso, ou seja, a língua como produção de sentido. Para nós, a linguagem não é transparente, pois que, sempre que dizemos algo, isso pode significar muitas outras coisas que deixamos de significar.

A constituição da AD teve início através de questionamentos de três teorias diferenciadas: a Lingüística, o Marxismo e a Psicanálise. A AD, inscrita nesse terreno tríplice, re-significa essas teorias e faz o seu corte teórico, tomando, então, como objeto, o discurso.

Orlandi (1999:21) faz uma define o discurso, afirmando que não se detém apenas à transmissão de informação entre locutores e receptores, ela afirma que vai mais além "é processo de identificação do sujeito, de argumentação, de subjetivação e de construção do real". A Análise do Discurso procura compreender o "real" a partir do encontro da língua com a história. Para Análise do Discurso são as condições de produções, os sujeitos, a situação e a memória que constituem o discurso.

Não podemos confundir interdiscurso e intertexto, pois o interdiscurso é o já-dito, aquilo que já falamos ou ouvimos e que fica no universo do dizível, delimitando o que dizemos, enquanto que o intertexto restringe à relação de um texto com outro texto. Os sentidos são de suma importância para a Análise de Discurso. Nessa perspectiva discursiva, a própria "linguagem é linguagem porque faz sentido e só faz sentido porque se inscreve na história", (1999: 23).

A Análise do Discurso considera que o funcionamento da linguagem se estabelece no processo prarafrástico e no processo polissêmico. A polissemia é o deslocamento, a ruptura de processo de significação. É a produção da diferença. Essa relação de sentido trabalha com o dizer. Tanto com o real da língua, quanto a história estão sujeitas às falhas. Não haveria movimentação dos sujeitos e nem dos sentidos se isto não ocorre, pois a língua e a ideologia estão impregnadas de falhas que "o sujeito, ao significar se significa" e nada está pronto e acabado.

É nas palavras do sujeito que a língua se materializa como ideologia. O discurso é o lugar em que se trabalha a língua e a ideologia. São as condições de produção que produzem os discursos. Seu funcionamento depende de alguns fatores, como relação de sentidos, todo discurso se relaciona um com outro, um discurso aponta para outro que o sustenta. Conforme os mecanismos da antecipação, qualquer sujeito tem capacidade de colocar-se no lugar em que o seu interlocutor "ouve" suas palavras. Esse mecanismo

controla a argumentação e dirige o processo de argumentação e prevê o efeito causado no interlocutor.

A relação de força é o lugar do qual se fala. O sujeito é constitutivo do que ele diz, pois o professor fala do lugar de professor, diferente do lugar do aluno. Se essa diferença são as relações de força, de onde se fala, se faze valer. Todo esse mecanismo do discurso são as formações imaginárias. No discurso o que funciona são as imagens que resultam de projeções. O importante para o discurso são as posições, as quais significa a relação com o contexto sócio-histórico e à memória (o já dito), do interdiscurso, o que já faz sentido em nós. É nessa relação que se constrói o discurso, na formação imaginária, a qual é a imagem que resulta de projeções e essas permitem a passagem de situações empíricas, para as posições do sujeito nos discurso. Essa é a distinção entre lugares e posições.

0 sentido não se constitui em si próprio, mas é determinado pela posição ideológica onde posicionam os sujeitos a palavra se produz e muda seu sentido de acordo com a posição ideológica.

Diante de um fato simbólico o homem faz sua interpretação. Para a Análise de Discurso não há sentido sem interpretação. A ideologia é a condição para a constituição do sujeito e dos sentidos. No dizer, ele é interpelado pela ideologia. O sujeito "é sujeito à língua e à história, pois para se constituir, para produzir é afetado por ela".

O texto é o vestígio mais importante da materialidade histórica que se estabelece como unidade de sentido. Em relação à situação, só há sentido se houver condições especificas, em uma relação com a exterioridade e com a relação imaginária. "O sujeito é um lugar de significação historicamente constituído ou seja uma "posição", (1999:75). Essas posições são lugares "representados" no discurso, mas transformado no processo discursivo. As formas imaginárias constituem as formações discursivas, às quais já são atravessadas pelo que já ouvimos, e já dissemos. Todo sujeito experimenta o lugar do ouvinte, isso se constitui pelo jogo da formações imaginária. Esta antecipação é constitutiva de todo discurso.

Sobre a astúcia da antecipação e da representação do receptor vemos funcionar o discurso da argumentação, "que prevê a tomada pelo jogo de imagens" , (1999:77).

Para Análise do Discurso o que é interessante é a organização do texto, a sua unidade, que esse lhe permite ter acesso ao discurso, é, enfim, a relação da língua com a história, na atividade significante de relações de sujeito com o mundo. A AD considera o texto como fato discursivo, um fato de linguagem por excelência. É necessário que o leitor compreenda como um texto funciona, como produz sentido e o entenda enquanto objeto lingüístico – histórico. O texto é um exemplar do discurso.

Pensando-se a língua como jogo (de regra da língua) o que afeta a repetição e produz deslocamento, e a discursividade, como efeito lingüístico na história. Sabemos que há várias posições no discurso vemos que o discurso pedagógico trabalha as diferentes posições que possibilitam a transferência de relações - professores para alunos e a repetição histórica e o deslocamento de sentidos .

As variações da imagem do professor, imagem do referente, imagem do aluno e aparelho ideológico (a escola), tendo a função de ensinar e utilizar a técnica de imagem do professor, o qual ressalta-nos a imagem dominante do discurso Pedagógico, a imagem que o aluno faz do referente, o professor produz um discurso sócio-cêntrico.

No discurso pedagógico o objeto do discurso é visto como algo que se deve saber, e aqui apresenta o discurso autoritário, que aparece como o auto-suficiente. A característica de ensinar já é autoritária, visto que é mais que informar, é inculcar. No Discurso Pedagógico percebemos que há um mascaramento, na quebra das leis de interesse e de utilidade, e a motivação faz com que se apresenta razão do sistema como razão de fato. Com a quebra da lei do discurso temos a mediação, a qual está sempre preenchida pela ideologia. A razão é resumida no "é porque é " e não se explica a razão do objeto de estudo. O objetivo Discurso Pedagógico é a informação e a fixação. A metalinguagem possui seu espaço e é primordial, o conhecimento da metalinguagem.

O professor-cientista ao se apropriar do conhecimento torna-se possuidor do conhecimento, do saber, esquece que é um simples mediador deste, tornando um detentor do conhecimento, transferindo este para o aluno. Esse saber faz com que a partir daí o aluno possa a dizer que aprendeu, e que o aluno está ali para aprender e o professor para ensinar. Entre a imagem ideal do aluno e a imagem ideal do professor há uma divisão ideológica.

A escola define-se como o lugar de transmissão de informação, e sua função é de reprodução cultural e reprodução social. A escola possui funções de hierarquias sociais, como se estivesse se baseando na hierarquia de dons. E isso acontece através do regulamento da convenção. É na Escola que se institui o Discurso Pedagógico se transformando " no que é, porque é".

Segundo Pecheux, o discurso é considerado como efeito de sentido entre interlocutores, pois quando se diz algo para alguém é de algum lugar da sociedade, cujo lugar é constitutivo de significação. Podemos falar que todo discurso nasce de outro discurso, devemos ver como um processo discursivo é sedimentado e institucionalizado. Esse é o trabalho da Análise do Discurso, o de desnaturalizar a ideologia.

ANÁLISE

Antes de entrar na análise, propriamente dita, faremos uma retomada na história, com vistas a pensar as diferentes nuances das relações familiares.

Em todas as épocas a família foi concebida como uma instituição de suma importância para a sociedade. Conforme vemos em Guareschi (1994:94), a família é sempre o centro da procriação e da formação das crianças, uma fonte de amparo emocional e de satisfação para seus membros. Ocorre, porém, que no decorrer dos muitos anos, a família vem sofrendo, enquanto estrutura social, muitas mudanças, como veremos.

Por volta do século XVI, as famílias trabalhavam em sua própria casa, onde todos os seus membros participavam, inclusive as crianças. Após o capitalismo, esse labor conjunto foi desfeito, pois que proibiram o trabalho das crianças, cada membro da família foi trabalhar em local diferente. As famílias passaram a relacionar-se com outras famílias, coisa que antes não acontecia.

A relação entre pais e filhos, segundo Guareschi (1994:97), por volta do século XVIII, foi "caracterizada pela ausência de fortes laços emocionais". Conforme o autor, nem as relações entre marido e mulher eram muito íntimas ou afetivas. O casamento não era de escolha pessoal e sim escolha dos pais. Sempre havia algum interesse político, social, ou até mesmo, interesse financeiro. Isso acontecia em todas as classes sociais.

"O poder do chefe de casa foi reforçado no âmbito da família, de que desfrutava no Estado" o poder patriarcal, aquele que policiava os filhos em todos os aspectos de suas vidas. Os pais educavam as filhas dentro de casa, traziam pessoas especializadas para a sua educação, para que não precisassem sair de casa. Diziam que, fora de casa, suas filhas não teriam nada de bom para aprender. A família vivia sob um regime privado e somente o pai poderia ter acesso ao espaço público.

Segundo Collomp (1986:526), os filhos, por volta do século XVIII, ainda eram de domínio total dos pais, mesmo depois de serem casados e até com mais de quarenta anos. O autor afirma, "mesmo que seja casado e tenha quarenta anos, ainda não possuía liberdade de decidir, negociar, testar. Deve submeter ao pai".

Stone afirma, a partir de Guareschi, que a organização familiar, do século atual, caracterizou-se por alguns traços do *individualismo afetivo*, como o casamento, que posteriormente passa a ser uma escolha pessoal. No decorrer do tempo, a relação entre pais e filhos "desenvolveu um conteúdo emocional mais forte", decorrendo disso, uma mudança nas relações entre os membros da família.

O recorte que fizemos, para constituir o objeto de nossa análise, é, antes de tudo, um recorte temático. Tomamos textos produzidos em sala de aula, os quais versam sobre a questão da relação entre pais e filhos, buscando compreender os funcionamentos discursivos da argumentação, a partir das formações imaginárias, como vimos no quadro teórico.

Os textos em análise foram produzidos por alunos da Escola Estadual de I e II Graus "Dep. Dormevil Farias", da sala do 1° Ano de Suplência, solicitados pela professora de Língua Portuguesa, depois de se ter discutido e debatido sobre o assunto.

Constituiremos *corpus,* de nossa análise, os sentidos que estão funcionando nos textos, em relação ao comportamento entre pais e filhos, na instituição familiar. Segundo Orlandi (1998:26), a Análise do Discurso "Visa a compreensão de como um objeto simbólico produz sentidos, como ele está investido de significância para e por sujeitos. Essa compreensão, por sua vez, implica em explicitar como o texto organiza os gestos de interpretação que relacionam sujeito e sentido. Produzem-se assim novas práticas de leitura".

Observamos um funcionamento discursivo, nos textos dos alunos, em que os sentidos se inscrevem em diversos lugares ideológicos. Mesmo o não-dito significa e seus sentidos também estão inscritos num lugar ideológico.

Percebemos que os textos mobilizam os sentidos do domínio total do patriarcado entre os séculos XVI a XVIII, quando o pai chegava ao ponto de trazer para dentro de casa uma educadora para que sua família não se fosse influenciada por outras pessoas de fora do convívio familiar. Os pais policiavam seus filhos de todas as maneiras.

Os alunos, tomados pelo inconsciente e pela ideologia, produzem esses discursos, inscritos historicamente. Orlandi afirma que o sujeito se dá na interpretação, no encontro entre a língua e a história. Para a autora, a "linguagem só é linguagem porque faz sentido e só faz sentido porque se inscreve na historia". Em outras palavras, há um já-dito, no

interdiscurso, que se repete nos textos dos alunos. Nesse momento, os alunos constituem-se sujeitos da história, ao apontarem os "velhos" sentidos de família para significar a instituição familiar.

- Hoje o pai fala para o filho: filho não(...) ele teima e faz...
- os pais sempre quer que os filhos sempre faz o que ele quer...
- Lá fora o mundo não tem nada de bom para oferecerem...
-Hoje o mundo está de uma forma completamente diferente...
-Os filhos, não quer saber que os pais corrigem eles...
-eu apoio os métodos antigo de educação...

Ainda que a concepção ortodoxa e tradicional sobre a instituição familiar esteja vigorando nos nossos dias, há também outros sentidos de resistência a estes. Vemos que, segundo Collomp (1986:526), no século XVIII, os filhos eram dependentes e submissos aos pais, sendo que para isso não tinham limite de idade. Mas que, no decorrer do tempo, tivemos diferentes configurações da família, produzindo diferentes concepções dessa instituição, na modernidade. Vejamos os fragmentos seguintes:

- Os pais sempre quer que o filho sempre faz o que ele quer, mas é dificio hoje em dia...
- hoje em dia ...
- A menina quer uma liberdade para sair entre os amigos e os pais não deixa porque ela tem 14 anos...
-Os pais, quer que os filhos vevem uma pessoa normal a ser educada a respeitar os outros.
-Na época de nossos pais e avos isso não acontecia...

Segundo Guareschi (1994:97), como já vimos, por volta do século XVI a XVIII, não havia relações afetivas, entre pais e filhos. Vemos que a família se configura diferentemente na sociedade. No nosso *corpus*, vemos o

funcionamento discursivo de cobrança da relação afetiva entre pais e filhos. Ou seja, os sentidos de proteção, amor, carinho, afeto, diálogo, perdão, compreensão, são mobilizados nos textos, como predicações próprias da família. Vemos isso nos fragmentos abaixo;

- Isso tudo acho que e capaz de evitar se os pais tiver dialago com os filhos...

-depois que cresce agente não tem mais dialago com eles...

-Nem sempre o que acontece com os filhos e falta de dialago dos pais...

-Muitas vezes agente da conselho mas na cabeça deles os pais são caretas ...

-Dialogar com os filhos é muito bom e ajuda, por isso ajudar nossos filhos a sair desse caso ...

Observamos, que a noção de família não tem estabilidade na história. Esses sentidos de instabilidade estão funcionando no *corpus* a partir da materialidade lingüística referida ao tempo. Vemos esse funcionamento através de alguns adjuntos adverbiais de tempo, como:

-Porque muito tempo atrás ....;

-Nos tempos passado...;

-Hoje em dia... ;

-Porque muito tempo atraz nos tiamos muito mais...;

-Hoje a relacionamento entre pais e filho ficou mais na liberdade...

-Hoje relação dos tempos antigos.

relacionamento entre os pais e filhos, estão faltando mais respeito que uns anos atrás...

-No mundo de hoje se as mãe vão corrigir os filhos lá esta a justiça para apoia-los, de modo que tera a autoridade da mãe para os filhos...

-Porque muitos tempo atraz nos tinhamos muito mais religião do nós tempos de hoje ...

Na Análise do Discurso, teoria que assumimos como pressuposto teórico de nossa análise, entendemos a "linguagem como mediação necessária entre homem e a realidade natural e social", de modo que o sujeito tem uma relação constitutiva com esta realidade. Orlandi (1983:26) afirma que "Quando se diz algo, alguém o diz de algum lugar da sociedade para outro alguém também de algum lugar da sociedade, e isso faz parte da significação". Assim, percebemos diferentes lugares ideológicos, dos quais o aluno expressa e argumenta sobre a relação familiar. Quando o sujeito fala, ele não fala o seu discurso, com sentidos próprios, dados por ele, mas um discurso carregado de várias ideologias historicamente constituídas. Esse sujeito é determinado por essa história e por essa ideologia.

Notamos o funcionamento de uma formação discursiva, afetada pela ideologia religiosa. Entendemos que as interpelações ideológicas são lugares representados nos discursos, cujos lugares estão sempre presentes e evidentes na linguagem. Vejamos:

- primeiro lugar termos religião, para que nossa casa seja uma casa abençoada por Deus...
- Porque muitos tempos atraz nos tinhamos muito mais religião do nos tempos de hoje ...
- Só uma pessoa pode nos livrar dessa violência, Deus...
- Uma pessoa mal relacionada, não tem paz de espítito ...
- como diz um provérbio: "instui o seu filho no caminho em que deve andar e quando moço, nunca se desviará dele".

Vemos algumas evidências produzidas pela ideologia na linguagem. Vemos seus efeitos de sentidos na língua. A língua é a materialização da ideologia. A ideologia jurídica faz com que o sujeito moderno se submeta aos ditames da lei e se relacione com o Estado a partir de categorias como a dos direitos e deveres do cidadão. Essa é a interpretação da

sociedade moderna pelo capitalismo. O sujeito se submete insidiosamente ao Estado e, portanto, assujeita-se às leis. O funcionamento da ideologia e do inconsciente toma o sujeito pelas leis, tornando-as *a priori*, portanto como algo que deve ser respeitado e cumprido cegamente, sem questionamentos.

> *- A justiça protegem os adolecentes e por isso muitos tiram aproveitos...*
>
> *- O mundo da televisão e as leis que mudaram muito...*
>
> *- No mundo de hoje se as mães vão corrigir os filhos lá esta a justiça para apoia-los, de modo que tera a autoridade da mãe para os filhos...*
>
> *- Hoje em dia eu não dou conta mas agora fica na mão da justiça...*
>
> *- Mas se o pai dar uma tunda para ficar roxo o filho leva no conselho tutelar...*
>
> *- Justiça não existe, e quanto mais dizem que existe, mais morrem pessoas...*
>
> *- E onde que acontece que a policia acaba pegando o individuo estava roubamdo..*

Observamos que, em casos nos quais as leis instituídas no/para o interior da família não dão conta de resolver os problemas de relações familiares, o membro da família que não observa tais leis, é exposto às leis do Estado. Para isso, há um policiamento muito maior, ou seja, uma intervenção do Estado sobre o sujeito infrator.

A prática de produção de textos, em sala de aula, mostra que o aluno escreve para satisfazer o professor. Os alunos procuram, em seus textos, antecipar sentidos através do imaginário. Por isso, por ter um imaginário sobre família, por exemplo, antecipa o imaginário do professor sobre família, produzindo os sentidos mais ortodoxos e convencionais possíveis, pensando estar atendendo às expectativas do professor a seu respeito, sobre o assunto. Segundo Orlandi, "mecanismo da antecipação, todo sujeito tem a

capacidade de experimentar, ou melhor, de colocar-se no lugar em que o seu interlocutor *ouve* suas palavras" (1999 :39).

Orlandi (1983:16) afirma que o aluno pensa que o professor pensa sobre alguma questão, e, portanto, busca produzir esses sentidos em seus textos. No nosso caso, o aluno escreve sobre o comportamento dos pais para com os filhos, antecipando o imaginário do professor sobre esse assunto e deixam transparecer esses sentidos nos textos, conforme veremos nos fragmentos, a seguir:

- Um bom relaciomaneto entre pais e filhos tem que ter muito Amor, carinho, paz e união um para com o outro.

- Na minha opinião o relacionamento entre os pais e filhos, estão faltando mais respeito...

- Quanto mais as mães dão atenção e carinho, mais eles renegam...

- Na maioria das vezes pais fazem de tudo para que seus filhos sejam pessoas honestas (...) muitas vezes sem retorno...

- Mais eles não sabem o que eles estão perdendo de não querem ouvir os próprios pais...

- Uma pessoa mal relacionada, não tem paz de espírito não consegue trabalhar ser feliz, alegre, ou comportar ser bem.

- Só uma pessoa pode nos livrar dessa violência Deus...

- Acho que se todas as famílias fizerem isto o mundo será mais controlado...

- Nós os pais passam a ser segundo plano deles....

- Os pais são os melhores eles se casam pensando de ter filhos...

Para a sociedade, a família ideal é aquela que tem como membros o pai, a mãe e os filhos, com papéis definidos e devidamente cumpridos. Cada membro familiar tem a necessidade de desempenhar seu papel. Se isso não acontece, é excluído de alguma maneira. É esse o imaginário de família que os alunos têm: uma família perfeita. A argumentação do texto, para a AD., está justamente nessa relação com o imaginário e não na materialidade

lingüística, como nas teorias que vimos anteriormente. O convencimento e o argumento estão em antecipar os sentidos do imaginário. O sentido de família, como lugar perfeito e paraíso terrestre são sentidos antecipados pelos alunos.

Podemos perceber isso em alguns fragmentos dos textos:

- Um bom relacionamento entre pais e filhos tem que ter muito amor, carinho, paz e união um para com o outro..."

- rélaçao entre pais e filhos, aquela relação gostosa um conversa outro discute...

Se o pai não cumpre o seu papel, os filhos vão tomar outros caminhos e, do mesmo jeito, se os filhos não o cumprem, logo são cobrados por isso. Vejamos os fragmentos abaixo:

- Um mal relacionamento entre pais, há uma família desunida, porque vai gerar muita briga entre pai, mãe e filhos como sempre o filho vendo desunião em sua família ele vai procurar coisas ruins na ruas, como drogas, violência e a prostituição...

- se dar uma surra para tentar educar (...) acaba indo procura seus direitos(...) a lei acaba apoiando o individuo..

- as mães vão corrigir os filhos lá está a justiça para apoia-los, de um modo que retira totalmente a autoridades das mães...

-E os filhos muitas vezes não quer saber de nada e sai pro mundo achando que e o melhor ai ele cai na drogas...

-E poriso tem filho que tem medo de conversar. E também tem pais que não tem dialogo com os filhos, poriso sai para o mundo das drogas...

A Análise do Discurso opera com as noções de Paráfrase e Polissemia, respectivamente, "o mesmo e o diferente". A Paráfrase é a reiteração do mesmo sentido

"apesar da variedade da situação e dos locutores há um retorno do mesmo espaço dizível", segundo Orlandi (1998:15). A Polissemia é a produção da diferença de sentido "na mesma condições de produção imediatas (locutor e situação) há no entanto um deslocamento, um desligamento de sentido". Segundo Orlandi (1998:15), "o que funciona no jogo entre o mesmo e o diferente é o imaginário na constituição dos sentidos, e a historicidade na formação da memória".

Buscaremos compreender os funcionamentos discursivos da paráfrase e da polissemia em relação à obediência dos filhos para com os pais e da evasão dos filhos à busca de satisfação emocional. Objetivamos, com essa análise, compreender os processos de diferenciação da noção de família, no decorrer dos anos. Em relação à obediência, temos o papel dos pais muito definido na família, em contraparte, haveria de se ter uma plena submissão desses filhos aos pais. Porém, vemos que os sentidos de evasão dos filhos à busca de satisfação emocional mobiliza os sentidos de resistência à obediência aos pais. Temos aí, portanto, a polissemia. Ou seja, os sentidos de obediência e de não-obediência funcionando simultaneamente nos textos. Vejamos as paráfrases:

- As mãe vão corrigir os filhos lá está a para apoia-los de modo que retira totalmente a autoridade das mães p/ os filhos.

- A menina que uma liberdade p/ sair entre os amigos e o pais não deixa porque ela tem 14 anos...

- As coisas ficaram mais dificeis, por exemplo hoje, o pai fala pro filho, filho não faz tal coisa, ele tema e faz...

- 0 pai tocando o filho de casa, e o filho como não tem cabeça, pra procurar alguem para ajudar, acaba caindo nas drogas...

- muitos filhos não querem mais saberem de obedecerem os pais...

- o filho acaba fazendo o que não devem...

- pais que não tem dialogo com os filhos por isso sai para o mundo das drogas onde usa drogas...

Vejamos a polissemia, em relação à obediência:

- Hoje os filhos se sentem dono do mundo com direito e que vão muito além. As vezes criança dizendo ir para escola e caindo no caminho das drogas da prostituição...

- E os filho muitas vezes não quer saber de nada sai pro mundo achando que é o melhor é ai ele cai na prostituição e faz o uso das drogas....

- eles quando começa a falar já se acha dono do nariz, se é muito rigido logo eles ficam revoltados é ai que começa ...

- Como sempre os filho vendo desunião em sua família ele vai procurar coisas ruim na Rua, como Drogas, violência e a prostituição...

Entendemos que essa posição de rebeldia dos filhos, em relação às leis familiares instituídas, mobilizam os sentidos de resistência, portanto de não obediência aos pais. Há uma insubordinação, uma infração às leis familiares. No entanto, os sentidos de família idealizados pelos alunos, em seus textos, estão nessa tensão entre o ideal e o real.

Orlandi (1999:75) afirma que o mecanismo de antecipação regula a argumentação de uma maneira que o sujeito dirá de um modo ou de outro. A Argumentação possui um papel de suma importância na articulação da linguagem com a ideologia, a partir das noções de antecipação e de esquecimento.

BIBLIOGRAFIA

COLLOMP, Alain. *Famílias: Habitações e Coabitações.* In: História da Vida Privada., 3: da Renascença ao Século das Luzes. Org. Roger Chartier. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

GUARESCHI, Pedrinho A. *Sociologia Crítica. Alternativas de Mudanças*, Editora Mundo Jovem, Porto Alegre, 1.994.

LOPES, Leonor Flávero. Ingedore G. Vilaça Koch. *Lingüística Textual: Introdução* 2 ed. São Paulo - SP, Cortez Editora, 1983.

ORLANDI, Eni P. Análise de Discursos, *Princípios Procedimentos*, ed 2. Campinas –SP., 1.998.

ORLANDI, Eni P. *Forum Lingüístico* Florianópolis - SC, 1.998.

ORLANDI, Eni P. RUA *–Polissemia e Paráfrase.* Revista do Núcleo Desenvolvimento da Criatividade da UNICAMP-NUDECRI, Campinas -SP 1.998.

ORLANDI, Eni, P. *Linguagem e Seus* Funcionamentos, as formas discurso. 2 ed. Campinas - Sp, Editora Pontes, 1.987.

ANEXOS

ANEXOS

Português 16-02-2009 Aluna: Luciene 1º np

-Relações entre pais e filhos

Quem é que nunca ouviu falar de relação entre pais e filhos; aquela relação gostosa um com outro, discute, debate, critica mais sempre que eles estão chegando a um ponto onde um é capaz de entender o problema do outro por isso o filho usa drogas a filha onde em vez disso engravida.

A relação entre pais e filhos tem que ter amor, compreensão e principalmente o entendimento entre eles, pois sem o entendimento não iremos capazes de buscar no diálogo o entendimento. Mas será que todos os pais compreendem seus filhos e os filhos compreendem os pais acho que é aí o problema ou talvez não. Há problemas sérios os filhos que causam as vezes sem querer mas causam. Os filhos passam a usar drogas e lá pra vai o futuro que você sonhou para ele que seria um grande empresário um craque no futebol. A filha aquela que você criou com tanto carinho sonhando de um dia poder levá-la ao altar.

Hoje pais choram na frente da televisão querendo assim acabar com as drogas e prostituição para ver seus filhos livres.

— 16.02.2000 - Cleide Maria da Silva Costa
Comentário da aula de português

- Relações entre pais e filhos
- drogas.
- Prostituição.

Às vezes achamos fácil resolver problemas dos outros. E muitas vezes esquecemos dos nossos. Educar um filho é muito difícil porque nós planejamos sempre a sua educação e nem sempre sai o que planejamos. Por exemplo a falta de diálogo, eu acho na minha opinião que a informação influi muito na relação entre pais e ~~fa~~ filhos.

E os filhos muitas vezes não quer saber de nada e sai pro mundo achando que é o melhor e é aí ele cai na prostitução e faz o uso das drogas e quando ele percebe o mal que ~~a~~ fez pra si mesmo cai em depressão, mas nunca é tarde para sair deda, "drogas".

É ospoxacha difícil começar a falar sobre o assunto, porque tem medo que o filho se envolva com isso e vai ver o ~~fo~~ filho já está nela e ele nem sabe.

Temos que tomar coragem fala, prevenir-los mesmo que não sejamos ouvidos, paraquando tardeisso possa lhe dar forças para ajudos.

Por mais que os pais sejam rijidos —

O mundo sempre está aí para ensiná-los o pior e muito mais o melhor.

Português 16-02-000.

1º) Faça um texto entre;
- Relações entre pais e filhos
- As drogas.
- Prostituição

Resumindo todas as relações entre pais e filhos com a prostituição e com o uso das drogas.

Muita das vezes a prostituição é constituída da falta de dinheiro, ou seja de uma outra pessoa.

Meninas jovens de 12 anos já começam a se prostituir pensando em condições melhores de vida, ou porque não tem moradia. A prostituição é um dos casos mais sérios que ocorre em nosso mundo, porque não está só ocorrendo no Brasil, no estrangeiro o índice de prostituição não é muito baixo. As doenças transmissíveis que elas passam para outra pessoa. Com mulheres que trocam seus filhos para a prostituição, pessoas que não tem noção do risco em que está correndo.

As pessoas estão se entregando demais a droga, porque isso tudo que está ocorrendo no mundo sempre vem de um começo, um começo que não tem fim, as drogas.

nome - Leandra
serie - 1ª M.P. Noturno E

16/02/

Nome: Harley Queiroz Chrs.

Relação entre pais e filhos.

Os pais são os melhores eles se casam pensando de ter filhos, trabalharam muito para dar o melhor para seus filhos. E continuaram a trabalhar para dar muita educação. Mais seus filhos são muito teimosos falam de até de bater nos seus pais de xingam os pais de todos os nomes até de cachorros para eles os seus pais não prestam, mais se o pai dar uma surra para ficar roxo o filho leva no conselho tutelar com isso o filho já ganha de seu pai e já começam a mecher com drogas falam até de matar seus pais porque estão mexido com drogas vai para o colegio para estudar mais vai para mecher com as drogas os pais pensão que estão aprendendo estudando para passar de ano mais estão mechido com as drogas junto com seus amigos chegão em casa tudo doído os pais ficam desperado quando sabe da mitisia já perde a cabeça e o cabo espancando os filhos de casa ai já começão a roubar ~~para~~ matar para mecher com as drogas.

Português Luciana M. Barreto. 16/08/00

- Relações entre pais e filhos.
- As drogas.
- Prostituição

Nos dias de hoje está muito difícil na criação dos filhos, eles já quando começa a falar já se acha dono do nariz, se é muito rigoroso eles ficam revoltados é aí que começa a confusão, e se agente perde o controle dentro de casa, quando eles ainda é pequeno, depois que cresce agente não tem mais diálogo com eles. Eles passam a ser do mundo começa os estudos, ainda criança, quando ficam adultos as saídas a noite passam a ter amigos aí com eles as drogas a prostituição.

Nós os pais passam a ser segundo planos deles, Porque eles não tem coragem de contar o que acontece ou que acontecer na rua com seus amigos, se eles não contam como é que nos pais vamos saber sempre somos os ultimos a saber.

Nem sempre o que acontece com os filhos e falta de diálogo dos pais, porque vai muito da cabeça de cada um, muitas vezes agente da conselho mas na cabeça deles os pais são caretas. Tchau

Data: 16/02/00

As Drogas

As drogas está crescendo muito entre os jovens, hoje em dia os adolecentes, jovens e até mesmo os adultos estão muito envolvidos com este mal.

Sabemos que as drogas podem causar muita destruição, e levar os usuários até a morte. Sendo assim nós precisamos tomar muito cuidado com nossos filhos, irmãos e amigos, para que não possam deixarem ser envolvidos por estes marginais que andam rondando as escolas, praças, clubes e até mesmo nas ruas.

Você sabendo que está muito fácil adiquirir drogas precisamos instruir muito bem as pessoas que amamos para que nas possam ter que passar por está situação.

Precisamos ser muito amigo principalmente de nossos filhos, temos a responsabilidade e o dever de mostrar a eles o caminho, direção, que possa seguir. Hoje em dia nós devemos em 1º lugar termos religião, para que nossa casa seja uma casa abençoada por Deus.

Se nós tivermos religião, e mostrar nós o caminho de Deus aos nossos filhos, será muito mais fácil, para que possamos resolver nossos problemas. Quando colocarmos nossos filhos em uma igreja eles estarão aprendendo a ter mais amor, carinho, compreensão e estarão sendo muito mais preparados para lutar contra as coisas deste mundo.

Acho que se todas as famílias fizerem isto o mundo será muito mais controlado. Tendo Deus no coração os jovens vão esquecer de pensar em coisas que não trazem nenhum futuro para eles.

Devemos colocar isto dentro dos lares, porque hoje o que mais falta para os lares é a religião.

Porque muito tempo atraz nos tinhamos muito mais

JANDAIA

Data: / /

RELIGIAS DO NÓS TEMPOS DE HOJE. O NOSSO GOVERNO DEVERIA DE TER CENTRO DE RECUPERAÇÃO PARA NOSSOS JOVENS, FAZENDO FAZENDAS DE RECUPERAÇÃO, COM TRABALHO AGRICULA, PECUÁRIO ETC...

SÓ ASSIM TERIAMOS JOVENS MUITO MAIS SAUDAVEIS EM NOSSO PAÍS, ATÉ MESMO EM NOSSO PLANETA.

NOME: CELSO FRANCO

SÉRIE = 1º SUPLETIVO

SALA = E

JANDAIA

16/02/2000

Português: Texto

Relacionamento entre pais e filhos.

Hoje no mundo que vivemos muitos filhos não querem mais saberem de obedecerem os pais.
Mais eles não sabem o que eles estão perdendo de não querem ouvir os próprios pais.
Lá fora o mundo não tem nada de bom para oferecerem. Só encontramos muitas coisas ruim. Drogas, violências, muitas famílias desempregadas, e por isso têm muitos pais que acabam perdendo a cabeça e abandonam a sua própria família. E é por até que os próprios filhos acabam fazendo o que não devem.

Aluna Jacinta Torres
1ª ano F
Prof- Vilma

1. DROGAS: E mal Relacionamento

Antes os pais Relacionava bem com os ouvidos, Hoje com toda, ~~a~~ essa modernidade, as coisas ficaram mais difícil. por exemplo Hoje, o pai fala pro filho; filho tão fa[zendo] tal coisa, ele tema c/ [fa]z.

1550 vai Gerar Revolta no pai, que com o Temo do filho, de (desobedecer) desobedecer ele e já fica estressado,

quer fazer da causa violência, entre os dois, o pai com Raiva do filho, e filho com Raiva, do pai: 1550 Resulta o pai Tocando o filho de casa, e o filho como, não tem cabeça, pra procurar alguem c/ ajudar, acaba caindo nas drogas, e acaba envolvendo a família de novo.

por que se a família já estava preocupada, com a saída dele de casa, vai se ~~preocupar~~ preocupar mais ainda com o que ele está fazendo.

Aí vem o ~~arrependimento~~ arrependimento do pai, mas já tarde demais, drogas é um caminho quase sem Volta.

Goiás 1º F Noturno

16/03/2000

Colégio = Formação Fonias

Aluna - Natália Lota 1º|2º suplência "E"

E. Normal Faixa de 1º e 2º graus.

Prof(a) - Wilma

Redação:

* Relação entre pais e filhos.
* As Drogas
* Prostituição

" "

Hoje em dia a nossa situação está crítica, a relação entre pais e filhos, as drogas e a prostituição andam de mãos dadas, estamos vivendo, aprendendo e aprendendo, tudo está difícil, se vivemos bem em casa, sofremos com as "drogas" nas ruas, se não sofremos da dependência química, quase morremos de horror com meninas de 11, 12 anos se prostituindo descaradamente - nas esquinas, e bordéis de cidades grandes e pequenas, justiça não existe, e quanto mais dizem que existe, mais morrem pessoas, seja com as drogas como também na prostituição.

As prostitutas principalmente, estão agora usando uma nova "droga", a já está muito comum; a chamada droga do AMOR, ou se preferir "ÊXTASE" que aumenta a potência sexual do homem, tanto quanto da mulher, e traz fantasias, ilusionismos, não tão comuns como as drogas normais... mas também, como qualquer outra DROGA, traz parada

1 / 1

cardíaca, tensão nos músculos, audição prejudicada, agitação, voz rouca e ao mesmo tempo sonolenta, suspensão de ar nos pulmões, dores de cabeça causada pela contração das veias do cérebro e interrupção da artéria do coração, que chega a morte.

Para muitos isso não é novidade, mas a DROGA DO AMOR (ÊXTASE) é relativa, tanto pode causar sensações de alucinismo, como também alucinismo de extremo TERROR.

Diga sempre NÃO as "Drogas", pois o nome indica ...

Ame à si mesmo em 1º lugar, e não deixe que a droga domine sua vida, sua família, seus amigos e sua casa, domine você DIZENDO sempre, e p/ sempre "NÃO"

16/02/00

Texto

Relacionamento entre pais e filhos

Na minha opinião o relacionamento entre os pais e filhos, estão faltando mais respeito que uns anos atrás o mundo da televisão e as leis que mudaram muito.

Se fosse nos mundos passados não haveria tanta falta de respeito, violências e vícios. No mundo de hoje se as mães vão corrigir os filhos lá está a justiça para apoia-los, de um modo que retira totalmente a autoridade das mães p/ os filhos. Nisso o filho se sente dono do mundo achando que pode tudo. Isso vai se transformando, o que era dócil, para um filho violento e agressivo.

Oportunidade para emprego não aparece pois a sua rebeldia passam dos limites.

Quanto mais as mães dão atenção e carinho, mais eles renega. Por isso e que vivemos nesse mundo vazio sem esperanças, e apesar que lutamos tanto para um mundo melhor.

Maria Ap. Ab. do Esp. Santo
1ª F

Diferenciamento entre pais e filhos, Violência, Drogas, Namoro.

Vou tentar expor a diferença entre pais e filhos.

Tem vezes que uma mãe bate muito no filho para que ele não seja uma pessoa igual ele no mal caminho.

Eu penso que uma liberdade para sair entre os amigos, e o pai não [illegible] que ele tem 14 anos.

Eu acho que não bate com certeza amigos delas eles vai muito no caminho tem muitas liberdade dos pais e eu não acho essa liberdade. Não vai que eu tenha.

Ariane Souza da

1º F

1º E

NOME: ADILSON TREISTEMAS

RELAÇÃO ENTRE PAIS E FILHOS, DROGAS, PROSTIT

Os pais aqui não pode ção
agir de maneira bruta com
os filhos e o pai e a mãe
não pode usar as drogas não pode
fumar e beber bebidas alcoólicas.
Porque os filhos quando estiver
com uma certa idade também
vai querer usar as drogas e fumar
a bebida.

E depois que ele estiver
usando estas coisas ele
vai querer ficar atoa aí
depois ele vai pegar amizade
com bandido e quando ele
estiver uma boa amizade com
o bandido os bandido vai
fazer a cabeça dele para Roba
e o bandido com muito sacrifício
ele aceita. depois dele Roba. Ele
vai gostar da idéia: do bandido
depois dele Roba. O bandido
vai fazer a cabeça dele para
usar a droga o craque e etc.
depois dele usar a droga e
o craque ele va querer se
prostituir para ganha o dinheiro
para comprar droga para ele
fazer o uso da droga.

Português 16-02-2000

Escola Est. de 1º e 2º Graus "Dep. Dorme val Farias".
nome = Gueliz F. de Almeida 1º F Sup.

Texto

Relacionamento entre pais e filhos

Hoje o mundo está de uma forma completamente diferente os filhos não obedese mais os pais, mas também os pais tem que saber levar os filhos e procurar entender mais eles, dar uma boa educação, não é batendo neles que vai educar e sim fazer que eles se revoltem, pais os pais tem que sentar e conversar numa boa explicar o que o mundo traz de bom e de ruim conversar sobre as drogas e as doenças procurar orientar e preparar seus filhos para a vida.

Hoje a violência está uma forma terrivel as drogas está em quase todo lugar os jovens tem que ter (~~cabeça~~) cabeça e dizer não as drogas.

16/02/00

Redação . Edson Alves mendes.

. Relações entre pais e filhos.

Hoje Relações entre pais e filhos, mudou muito em relação dos tempos antigo. Hoje os filho' não obedecem os pais, a justiça protegem os adolecentes e por isso muitos foram aprovados.

Eu na minha opinião isso não poderia acontecer por que ao dar liberdade os filhos estão sujeitos a entrar outros caminhos, como os das drogas e da prostituição. Na época de nossos pais e avos isso não acontecia porque os pais tinha total autoridade sobre os filhos. Podia notar - se que não existia tantos crimes e nem prostituição e droga tambem. Por isso eu apois os métodos antigos de educação.

Fim

26/02/100

Relações entre pais e Filhos.

Em primeiro lugar a relação da Família com pelos pais.

Se o pai ou a mãe não ter calma compreição com os filhos não aver a boas relação.

Aí então os filhos começa a ficar nervoso e sem o que fazer.

Começa a sai pelas roitadas conhecer Amigos e amigas, até que um oferece as drogas começa a beber, Fumar.

Começa a usar drogas não tem mais o que fazer a não ser droga até partir para o mundo da prostituição até chegar em uma boate.

nome: Warderley Pereira de Souza.

Trabalho de Portuguez
Relações entre pais e filhos
Drogas
Prostituição

Relações entre pais e filhos

Todos os pais luto com seus filhos e educa
conversa do carinho amor e quando
menos espero o filho quer bater nele
responde fala palavrões sai (chega) sego no (h)
que quiser e no final se o pai (p) Bate
ele e procisado e até preso.

Drogas As Drogas não tem quase
nada para falar dela eu só sei
que e muito prejudicial para nos
eu só fala não use Drogas ela mata

Aluno: Jefferson

Data: 15/02/2.000

Português

Maria Cristina Pereira de Brito Silva. Série 1º EM

Relação entre pais e filhos

As drogas

Prostituição

Às vezes achamos que as relações entre pais e filhos são boas, mas não é, porque os pais sempre ensina os filhos nunca segue o que os pais ensina.

Os pais sempre quer que o filho sempre faz o que ele quer, mas é difícil hoje em dia uma criança ser igual ao que os pais imaginam.

Hoje em dia existe as drogas e sempre eles quer desligar, e o pai não deixa, mas muitos casos não tem como.

Além das drogas existe muita prostituição que esse quem quer sempre sair, e não tem jeito para sair, precisa de ajuda, mas mesmo assim já foi prostituta um dia.

Esses temas são difíceis dos pais se lidar com os filhos, mas eles sempre precisa de amor e carinho dos pais para sair dessa.

No caso dos drogas são mais difíceis porque se demorar demais não tem jeito leva o pessoa a morte.

Essas pessoas que usam drogas precisam de tratamento rigoroso porque se não tratar não tem como se curar.

Hoje em dia muitos casos iguais a esses

Data: / /

são encontrados em todo lugar, por isso devemos evitar que nossos filhos caiam nessa, por isso devemos conversar com eles e explicar como é que devemos viver.

Dialogar com os filhos é muito bom e ajuda, por isso ajudar nossos filhos a sair desse caso sem se machucar é bom demais.

Português 17 02 2000

Aluna. Elisangela g da Silva

- Relação entre pais e filhos :
- As drogas :
- Prostituição :

1°G. Serie E

Pais e filhos

Hoje dia, as relações entre pais e filhos estão difícil de resolver.

Os filhos não quer saber que o pais corrigen eles. E estão errado. acham que eles sabem se corrigir.

Os pais. quer que os filhos vivem uma pessoa. normal de Ser, educado a respeitar os outros...

Às vezes desde de pequena o pai fala. para os filhos para o bem. As vezes mesmo, com drogas.

O pai vai falar, para o filho e filho quer bater de no pai.

Sobre a Prostituição, as vezes pega uma moça começa a paguncar com ela.

Começa a desrespeitar a familia do outros.

Isso começa sempre as desvinão das pessoas.

16/02/00

Relações entre pais e filhos

Nos tempos passados, não sabemos se por causa da rigidez ou falta de televisão a fácil acesso os filhos respeitavam mais os pais tinham mais receio de fazer e até falar alguma coisa que os pais não gostassem.

Hoje os filhos se sentem donos do mundo com direitos e que vão muito além. As vezes crianças dizendo ir para escola e caindo nos caminhos da droga, da prostituição.

Pais pensando que seus filhos estão na escola aprendendo até uma profissão, as vezes até a alfabetização estão nas ruas nas mãos de adultos que só pensam em si próprio ganhando dinheiro fujo, nas costas de crianças.

Há muitos lados, mas na maioria das vezes pais fazem de tudo para que seus filhos sejam pessoas honestas, trabalham fazem esforços para dar um pouco de conforto ou até mesmo não deixar falta comida na mesa, muitas vezes sem retornos!

Só que também as vezes não sabemos educar nossos filhos dando tudo na mão sem eles terem sentido nenhum esforço para conseguir. Eu acho que eles tem que saber que nada na vida é por acaso, que sem esforço sem trabalho honesto

norma®

não se consegue nada na vida.

Tem que trabalhar desde pequeno (para) no começo nem que seja meio período para não atrapalhar as aulas, mas desde de cedo ter responsabilidade, e saber que só com trabalho pode ser alguém na vida e construir uma família.

Silvia Helena

1º E

Português

Data: 16/02/20

Texto.

"Relacionamento entre pais e filhos"

Hoje nestes dias, em que estamos vivendo, existe um distanciamento entre os pais e os filhos muito grande. Os filhos não respeitam mais como deveriam respeitar; não existe um diálogo saudável entre ambos.

muitas vezes de um mal relacionamento gera muita confusão, onde deixa tanto a cabeça dos jovens, ou adolescentes ou até mesmo crianças, muito confusa formando-se aí uma personalidade totalmente deturbada, sendo assim muitos entram pelos caminhos das drogas em geral, tornando-se muito violentos. Os pais devem dar a liberdade aos seus filhos, mas aconselha-los sem violência ou maus tratos, o caminho que eles devem andar, tanto aos seus filhos quanto os filhos, dando-lhes os direitos iguais.

Uma pessoa mal relacionada, não tem paz de espírito, não consegue trabalhar ser feliz, alegre, ou comportar-se bem.

Como diz um provérbio:

"Instruí o seu filho no caminho em que deve andar e quando moço, nunca se desviará dele".

Terezinha de Souza

Oliveira

JANDAIA

Data: 16/06/00

TEMA – RELAÇÃO ENTRE PAIS E FILHOS

- DROGAS.
- PROSTITUIÇÃO

A PROSTITUIÇÃO É UM PROBLEMA SÓCIO-POLÍTICO-PSICOLÓGICO, SOCIAL. DENTRE AS PESSOAS QUE SE PROSTITUEM EM SUA GRANDE MAIORIA, SÃO POR PROBLEMAS SOCIAIS, FINANCEIROS; AS MULHERES SE VEEM OBRIGADAS A SE VENDER POR DINHEIRO PARA TER O SEU SUSTENTO E AS VEZES DE SUA FAMÍLIA. E ISSO É UM PROBLEMA POLÍTICO POR NÃO FAZEREM UMA POLÍTICA SÉRIA PARA CRIAÇÃO, AMPLIAÇÃO, DE EMPREGOS. AS PESSOAS ATÉ TENTAM MUDAR DE VIDA MAS, SE DEPARAM COM A REALIDADE E NOVAMENTE VOLTAM A PRÁTICA POR FALTA DE OPÇÕES. E HÁ TAMBÉM OS CASOS DE PESSOAS QUE SE ENTREGAM A VIDA E SE ACOMODAM, FICANDO SEM AÇÃO PARA TOMAR NOVAS ATITUDES, MUDAR. RUINS ISSO É PSICOLÓGICO. A PROSTITUIÇÃO INFANTIL, É CRÔNICO AS MENINAS SAEM DE CASA, OU MESMO AS VEZES NA PRÓPRIA CASA DOS PAIS, SEM MUITO RECURSO A LHES OFERECER E VEEM DE TELEVISÃO, REVISTAS, ONDE EM SUA MAIORIA SÓ MOSTRAM O LADO POSITIVO, E RECEBEM OFERTAS PARA SAIR COM HOMENS POR DINHEIRO, SEM UMA PREPARAÇÃO ELAS MARAVILHADAS COM UM NOVO MUNDO QUE, PODEM ESTAR PRESTES A ENTRAR INCONSCIENTE NA PROSTITUIÇÃO PARA ALMEJAREM TUDO O QUE VIRAM NAS NOVELAS TELEVISÃO ETC, VISTAS OFERTAS AS VEZES TEM DE VIZINHOS, AMIGOS QUE TEM CONTATO COM OUTRAS PESSOAS RELACIONADOS E NO FIM É ISSO AÍ!

SÓCIO-POLÍTICO-PSICOLÓGICO.

EMERSON Miranda

A LETRA É DESSE JEITO MESMO.

16/02/2009

Aluno Jonerson Pires dos Santos

Relação entre pais e filhos

Os pais vai tentar educar o seu proprio filho acaba em tragedia. Os filho se você dar um surra para tentar educar ele pra ele que não e do jeito que ele quer ele tenta.

Os filhos acaba indo procurar seus direitos. Eles vai procurar a lei e acaba apanhando o indivíduo. É que os pais se revolta e larga de mão.

Ele ve que os pais já não liga mais com ele e parte para as drogas e onde que os filhos acaba virando marginal onde começa a roubar porque não tem dinheiro para se sustentar e vicia. É onde que acontece que a policia acaba pegando o indivíduo estava roubando.

Os pais quando eu estiver cuidando do filho do meu jeito você não dar palpite. Hoje amanhã eu não dou conta mais agora fica na mão da justiça.

Autor Jonerson Pires dos Santos Jrs

Data: 16/02/00

Maria Elizabeth Oliveira
profª Wilma 1º Suplência 7ª

Língua portuguesa
produção de texto

Hoje o relacionamento entre pais e filhos fica mais na liberdade, porque todos tem direito de falar e ouvir, existe muito o dialogo entre amigos.

Os pais sempre ficam preocupados com os filhos, porque querem o melhor, exigem bom comportamento boas companhias, bons estudos, lazer. Também existe a preocupação das drogas que hoje vive batendo as portas de nossa sociedade os pais sempre confia nos filhos deposita toda confiança nos mesmos.

Outro problema muito sério é a violência que atrapalha a vida de muitas famílias, e tudo isto é causado por motivo de mal relacionamento entre pais e filhos, aí surgem a violência, discussão e as drogas aparece como solução p/ os problemas e que muitas vezes causa o desemprego e muitos outros desajuste entre todos.

JANDAIA

Adenilson da Silva Santos 1º-F Supleti

Relacionamento entre Pais e Filhos

Um Relacionamento entre pais e filhos é uma relação muito boa, porque é uma família.

Um bom relacionamento entre pais e filhos tem que ter muito Amor, carinho, paz e UMIÃO um para com o outro.

Um mal relacionamento entre pais, há uma família desunida, porque vai Gerar muita brigas entre pai, mães e filhos. Como sempre o filho vendo desunião em sua família ele vai procurar coisas ruins na rua, como Drogas, violência e a prostituição.

Também estamos passando por um tempo muito difícil que é o Desemprego, é o que mais está prejudicado as separações entre pais e filhos.

Só Uma pessoa pode nos livrar dessas violências.

Deus

12ª Etapa
16/03/2020

Redação

Relações entre pais e filhos
e drogas e prostituição

Relações entre pais e filhos
hoje uma coisa tão difícil. por
que hoje pais que bate converse com
seus filhos e outros não.
É porisso tem filhos que tem medo
de conversa. E também tem pais que
não tem diálogo com os filhos,
porisso sai pra o mundo das drogas.
onde usa drogas como cigarro bebida
e outros.
por exemplo uma pessoa embriaga
de ~~[illegible]~~ tem vontade para fazer
tudo pode ter consiesia ou não
e ai vem a prostituição que é uma
das coisas que hoje tem como acabar
bem acabar com as drogas.
Para Todos acho que é capaz de
evitar se os pais tiver diálogo
com seus filhos.

Ass Jeisson Costa Guimarães